

Segurança Nuclear: simulado para casos de emergência será feito em Resende

Realizado a cada dois anos, exercício é supervisionado pelo Gabinete de Segurança Institucional

Da Redação

A Indústrias Nucleares do Brasil (INB) sediará, nos dias 15 e 16 de setembro, o Exercício Geral Integrado de Resposta à Emergência e Segurança Física Nuclear, na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), em Resende-RJ. A atividade reunirá diferentes órgãos públicos e será coordenada pelo Comitê de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência no Município de Resende (Copren/RES), composto por 15 instituições.

No dia 15, às 11 horas, será realizada a cerimônia de abertura e, no dia 16, o simulado com diversos cenários que exigirão atuação integrada das equipes das instituições representadas. A INB é uma estatal federal que detém, o monopólio da exploração de urânio no país.

Durante o exercício, serão avaliadas a capacidade de coordenação das equipes de resposta da FCN com o Grupo de Apoio Externo, a comunicação com a imprensa, a execução dos procedimentos de monitoração radiológica no interior da instalação e a coordenação operacional entre a fábrica e os órgãos de segurança pública. Também será verificada a capacidade



Indústrias Nucleares do Brasil sediará Exercício Integrado de Resposta à Emergência e Segurança Física Nuclear

de de prover atendimento médico em uma eventual emergência. As atividades serão realizadas no interior da FCN.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

O Copren/RES é responsável por planejar e avaliar exercícios de resposta a situações de emergência e propor medidas e procedimentos necessários ao aperfeiçoamento dessas ações.

Realizado a cada dois anos, o exercício será supervisionado pelo Gabinete de Se-

gurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), órgão central do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron).

COPREN/RES

Os órgãos e instituições que compõem o Copren/RES são: Ministério da Defesa; Gabinete de Segurança Institucional (GSI); Marinha do Brasil, Exército Brasileiro; Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos

Naturais Renováveis (Ibama); Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC); Polícia Rodoviária Federal; Departamento Geral de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro; Instituto Estadual do Ambiente (INEA); Superintendência Estadual Rio de Janeiro da Agência Brasileira de Inteligência; Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro; Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e Diretoria Geral de Defesa Civil de Resende.

SOBRE A INB

A Fábrica de Combustível Nuclear (FCN) é um conjunto de unidades industriais dedicadas ao processamento de quatro etapas do ciclo do combustível nuclear: o enriquecimento isotópico de urânio, a reconversão, a produção de pastilhas e a montagem do combustível que abastece os reatores das usinas nucleares.

O combustível nuclear - ou Elemento Combustível - é uma estrutura metálica, com até 5 metros de altura, formada por um conjunto de tubos, chamados varetas dentro das quais são colocadas pastilhas de urânio enriquecido entre 2 e 5%. Os elementos combustíveis produzidos pela INB para as usinas de Angra dos Reis são de diferentes tecnologias. Por isso, cada usina, situada no complexo nuclear na cidade de Angra dos Reis, na Costa Verde, necessita de quantidades diferentes de elementos combustíveis.

A usina nuclear Angra 1, por exemplo, necessita de 121 elementos combustíveis, cada um deles contendo 235 varetas, 369 pastilhas por vareta. Já a usina Angra 2 necessita de 193 elementos combustíveis, cada um deles contendo 236 varetas, 384 pastilhas por vareta.

CNEN participa da 70ª Conferência Geral da AIEA

Da Redação

A 70ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), principal fórum mundial para debates e definições sobre as aplicações da tecnologia nuclear, teve início na segunda-feira (14). Realizado na sede da Agência, em Viena, o encontro reúne representantes dos Estados-Membros, dentre eles o Brasil, um dos países fundadores da instituição.

A delegação brasileira, chefiada pela Representante Permanente do Brasil junto à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), a embaixadora Claudia Vieira Santos, participa ativamente da programação da Conferência e conta com um estande que reúne instituições do setor nu-



Principal fórum mundial sobre aplicações da tecnologia nuclear

clear do País, cujo tema foram as aplicações da tecnologia nuclear na área de saúde, e que será inaugurado pelo diretor-geral da AIEA, Rafael Grossi, nesta terça-feira, dia 15. Entre os compromissos previstos

estão encontros nas áreas de cooperação técnica com organismos internacionais.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) marca presença com destaques como, por exemplo, reuniões

bilaterais com autoridades da AIEA e representantes de diversos países e instituições estratégicas do setor nuclear.

Outro destaque da participação do Brasil será a realização do evento paralelo

“Goiânia 1987: Human Stories Behind a Radiological Accident”, iniciativa coordenada pela CNEN que resgata a dimensão humana do acidente radiológico ocorrido em Goiânia com o cézio-137 em 1987 e promove reflexões sobre proteção radiológica, segurança e comunicação de riscos.

A apresentação será ministrada por Paulo Ferreira, coordenador-geral de Segurança Nuclear e Radiológica; Paulo Henrique Becker, engenheiro eletrônico que estabeleceu os critérios de intercomparação e calibração dos equipamentos utilizados durante o acidente; Carlos Alberto Nogueira de Oliveira, doutor na área de radiações e segurança nuclear, e Roberto Vicente, físico, doutor em Tecnologia Nuclear.